

## EXPLORANDO A PERCEPÇÃO VISUAL DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: OS RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “COLAPSO VISUAL” (2020-2022)

**JÚLIA VARGAS ABREU<sup>1</sup>**; **CHRIS DE AZEVEDO RAMIL<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – julia.vargasabreu@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – chrisramil@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto unificado com ênfase em extensão intitulado “Colapso Visual”, realizado entre os anos de 2020 e 2022, junto à UFPel. Criado e coordenado pela profa. Dra. Chris Ramil, contou ao longo do seu desenvolvimento, com quatro alunos do Centro de Artes como voluntários em 2020 e, no decorrer de 2021 com a atuação de dois deles, sendo uma discente (Júlia Abreu) contemplada com bolsa de Extensão (PBA/Extensão/AAF) do projeto, vigente entre os meses de maio e dezembro de 2021. Já na fase final do projeto, em 2022, a mesma continuou atuando voluntariamente em sua execução.

O projeto de extensão “Colapso Visual” deu continuidade ao projeto iniciado em 26 de março de 2020, quando a pandemia de Covid-19 estava em fase inicial no Brasil e o isolamento social começou a ser recomendado a todas as pessoas. Como a própria proposta do nome do projeto, “Colapso Visual” tem como intuito fazer alusão à palavra “colapso” que tanto foi ouvida e lida pelas mídias, no que se refere ao caos da saúde e implicações do novo Coronavírus, sugerindo-se então que se faça um colapso visual, repleto de imagens, com diferentes olhares, buscando ressignificar essa palavra.

Tratava-se de desafios postados diariamente e de forma aberta no *Facebook* pessoal da professora coordenadora, com a participação da comunidade interna e externa da UFPel, como forma de despertar o olhar para o que há ao redor, enquanto as pessoas estavam passando mais tempo em casa e, assim, explorar a percepção visual e a sensibilidade estética dos participantes, através de uma atividade diferenciada na sua rotina, que desafiava a realização de fotografias que correspondessem à proposta do dia.

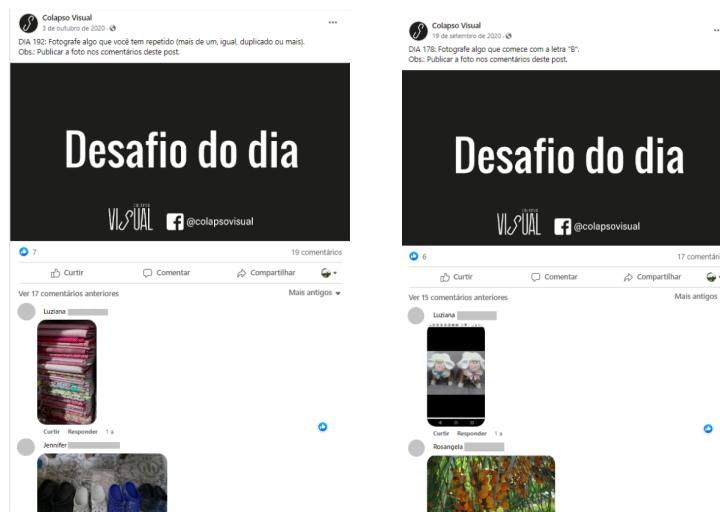
No total foram postados 300 desafios e atualmente o projeto está na fase de finalização, com a amostra conjunta de todas as fotografias publicadas em cada temática, através de vídeos publicados nas redes sociais, no formato de uma exposição virtual, pois devido às restrições do isolamento social, que se estenderam para além do previsto inicialmente, houve a necessidade de adaptação, visto que presencialmente ainda não seria possível.

Entre os principais referenciais teóricos que subsidiaram o desenvolvimento deste projeto estão Burke (2017) que pesquisa as imagens como evidência histórica; Coelho (2008) com os conceitos do campo de design; Lorenzo (2013) e Leka e Grinkaut (2014) com as pesquisas que versam sobre as redes sociais e educação; e Santaella (2014) que discute a leitura de imagens, entre outros. Além disso, os dados iniciais do projeto podem ser conferidos em Abreu, Goulart Neto & Ramil (2021).

Na sequência, são apresentados resumidamente, a metodologia e os principais resultados obtidos até o momento, visto que o projeto está em fase de finalização.

## 2. METODOLOGIA

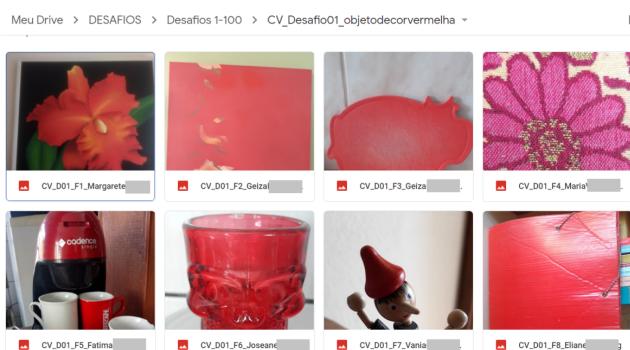
O projeto foi desenvolvido, inicialmente, na plataforma do *Facebook*, rede social na qual é possível anexar fotos nos comentários de uma publicação. Ao total, entre os dias 26 de março de 2020 e 19 de janeiro de 2021, foram postados 300 desafios, sobre temáticas diversas, e os participantes publicaram suas fotografias (às vezes mais de uma), naqueles que fossem de seu interesse (Figura 1).



**Figura 1** - Partes do feed da página do “Colapso Visual” no *Facebook*, exemplificando dois desafios e as respectivas fotografias postadas por participantes.

**Fonte:** captura de telas - elaborada pela autora, 2022 (<https://www.facebook.com/colapsovisual>).

Para organizar o material que estava sendo disposto nas postagens, foi realizado o arquivamento de todas as fotografias compartilhadas nos 300 desafios. Realizou-se o armazenamento das imagens em um *drive*, para facilitar o acesso remoto dos integrantes que atuaram ao longo do desenvolvimento do projeto, no qual as fotografias foram catalogadas em pastas por desafios e identificadas com uma cota que informa a autoria, o número da temática e a ordem de postagem (Figura 2). Além disso, foram registrados em quadros e tabelas algumas informações, entre elas o levantamento de participantes, número de fotografias e outras informações para controle e posterior análise.



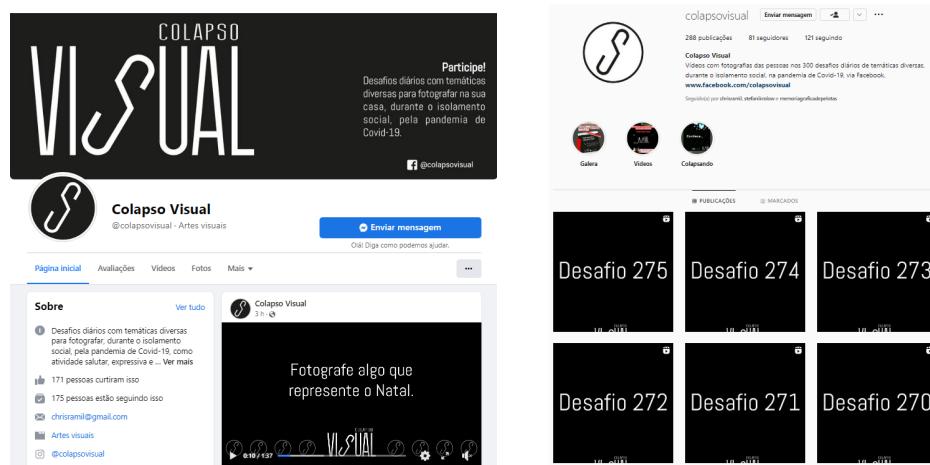
**Figura 2** - Tela com a catalogação de fotografias do “Colapso Visual” no *drive*.

**Fonte:** captura de tela - elaborada pela autora, 2022.

Além da página no *Facebook*, foi criado ainda um perfil na rede social *Instagram*, para ampliar a visibilidade do projeto e viabilizar a publicação dos vídeos

da exposição virtual nesta plataforma também. Com isso, a criação, publicação e monitoramento das postagens e comentários passou a ser realizada em ambos os perfis - [@colapsovisual](https://www.facebook.com/colapsovisual): <https://www.facebook.com/colapsovisual> e <https://www.instagram.com/colapsovisual/>.

Em fase posterior do projeto, foi realizado o planejamento, estruturação e desenvolvimento da exposição virtual com as imagens dos participantes do projeto. Para isso, deu-se início à produção e edição de vídeos com as fotografias publicadas pelos participantes e, na sequência, foi efetivada a publicação dos vídeos que integram a exposição virtual nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* do projeto (Figura 3).



**Figura 3 - Exposição virtual dos desafios diários no Facebook e no Instagram do “Colapso Visual”.**

**Fonte:** captura de telas - elaborado pela autora, 2022 (@colapsovisual).

A exposição virtual, atualmente na fase final, segue ocorrendo nas redes sociais, pois os vídeos continuam sendo publicados com intervalo de dias entre si. A previsão de postagem do último vídeo é no dia 14 de setembro deste ano, referente ao desafio 300, quando se encerrará as atividades do projeto, que seguirá disponível para quem tiver interesse em prestigiar. A seguir, são discutidos alguns dos principais resultados até o presente momento.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto irá completar ao total, desde o seu primeiro desafio, até o seu último vídeo postado, 2 anos e 6 meses de desenvolvimento. A proposta inicial não tinha essa previsão, porém o projeto acabou sendo ampliado por mais tempo devido ao interesse das pessoas na proposta e em sua continuidade. Na sequência, a partir do banco de dados, adaptou-se a exposição com as imagens dos 300 desafios, que inicialmente se almejava através de uma apresentação física e presencial, para um formato virtual, com postagem de vídeos, para mostrar os resultados obtidos, de forma democrática e ao alcance de pessoas de quaisquer cidades e países, através da publicação nas redes sociais do projeto, o que continuou gerando engajamento, com publicação de comentários, novas fotografias, compartilhamentos e curtidas de participantes e de outros interessados na temática.

Com isso, contou-se com a participação de 181 pessoas nos desafios diários, onde destaca-se uma mulher que participou dos 300 desafios e outra de 299 desafios. Mesmo na fase da exposição virtual, vários participantes continuam publicando fotografias nos comentários dos vídeos, desejando retomar os desafios

que não cumpriram na fase anterior e interagir com a dinâmica. Sendo assim, até o momento, contabilizou-se a publicação de 5.039 fotografias. Em relação ao engajamento das pessoas nas redes sociais, com os dados levantados recentemente, registrou-se 177 seguidores e 171 curtidas no *Facebook*, sendo que este público é encontrado em pelo menos 10 cidades e 3 estados brasileiros, e também em outros países. Deste montante, 91% é de mulheres, com uma faixa etária predominante de 35-44 anos e 9% de homens, de faixa etária mista de 25-34 e 55-64 anos, sendo a maioria com residência em Pelotas/RS. Já em relação ao *Instagram*, a página conta atualmente com 82 seguidores do perfil, 121 seguidos pelo perfil e 290 publicações até o momento.

#### 4. CONCLUSÕES

Com a finalização do projeto “Colapso Visual”, acredita-se que foram atingidos efetivamente os objetivos pretendidos, superando os índices de participação da comunidade e os resultados previstos inicialmente, com número surpreendente de pessoas e fotografias reunidas, além do aumento do número de desafios para 300, pelo interesse e expectativa que a dinâmica gerou entre os envolvidos, pela visibilidade alcançada. Além disso, foi uma oportunidade de colaboração na formação acadêmica de dos alunos envolvidos, graduandos dos cursos de Design Gráfico e Artes Visuais, que integraram voluntariamente a equipe de trabalho nas demandas.

Vale registrar também que a iniciativa inspirou alguns projetos posteriores de professores de outras instituições que entraram em contato para trabalhar com seus alunos e também serviu de motivo de união e distração de parentes e amigos em torno desses desafios salutares, prazerosos, curiosos e criativos naquele contexto tumultuado. Fomentou-se assim, a criatividade e a expressão visual a partir das fotografias produzidas por todos os participantes, de crianças a idosos de várias cidades, que também estão podendo prestigiar e integrar uma produção final e coletiva, como uma lembrança positiva dos tempos difíceis da pandemia de Covid-19, que continuará disponível no *Facebook* e no *Instagram* @colapsovisual, apesar do encerramento do projeto, podendo assim ser contemplada também livremente pelo público que visitar essas páginas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Julia Vargas.; GOULART NETO, Oscar Pereira; RAMIL, Chris de Azevedo. *Colapso visual: reflexões sobre um projeto de extensão criado no contexto da pandemia de Covid-19*. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA (CEC), VIII - SIIEPE UFPEL, 7<sup>a</sup>, 2021, Pelotas/RS - evento online. *Anais [...]*. Pelotas/RS: UFPel, 2021. v. 1. p. 144-147.
- BURKE, Peter. **Testemunha ocular**. O uso das imagens como evidência histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- COELHO, Luiz Antonio L. (org.). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Novas Idéias, 2008.
- LORENZO, Eder Maia. **A utilização das redes sociais na educação**. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.
- LEKA, Aline; GRINKRAUT, Melanie. **A utilização das redes sociais na educação superior**. Primus Vitam: Revista de Ciências e Humanidades. n. 7, 2014.
- SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.